

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Enoque Estevão Gomes¹

Márcia Maria Bezerra Guimarães²

Amanda Micheline Amador de Lucena³

Carla Maria Dantas Oliveira⁴

RESUMO: O presente artigo trata acerca da prática docente relativa ao ensino da disciplina de geografia em nosso país, pois considera-se esta ciência um componente curricular aplicado nas escolas com significativa relevância na educação básica. Em nossa pesquisa foi possível efetivar reflexões quanto ao ensino dessa matéria no contexto escolar, além disso discorreremos sobre práticas metodológicas e as atribuições do professor da disciplina em sala de aula. Para implementar esta discussão, o artigo teve como objetivo debater as novas práticas docentes no ensino da geografia em nosso país. Deste modo, este estudo classifica-se em uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva de cunho qualitativo, fazendo uso de análises de artigos e sites efetivando o levantamento de questões pertinentes ao tema. A pesquisa possibilitou o entendimento que o ensino de geografia pode ser instrumentalizado através de ferramentas inovadoras que busquem melhorar o processo de assimilação de conteúdos ministrados em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Ensino da Geografia. Metodologia. Professor.

6478

ABSTRACT: This article deals with the teaching practice related to the teaching of the discipline of geography in our country, as this science is considered a curricular component applied in schools with significant relevance in basic education. In our research it was possible to carry out reflections on the teaching of this subject in the school context, in addition we discussed methodological practices and the duties of the teacher of the discipline in the classroom. To implement this discussion, the article aimed to discuss the new teaching practices in the teaching of geography in our country. Thus, this study is classified in a bibliographic review with a qualitative descriptive approach, making use of analysis of articles and websites, making the survey of questions pertinent to the theme. The research enabled the understanding that the teaching of geography can be instrumentalized through innovative tools that seek to improve the process of assimilation of content taught in the classroom.

Keywords: Education. Geography teaching. Methodology. Teacher.

¹ Doutor em Educação pela Christian Business School-CBS.

² Doutora em Agronomia pela UFPB.

³ Doutora em Recursos Naturais pela UFCG.

⁴ Mestre em Ciências Sociais pela UFCG.

I. INTRODUÇÃO

O ensino da geografia em nosso país precisa ser repensado pelos profissionais de educação, pois devemos compreender que os alunos necessitam ter acesso aos conteúdos didáticos de maneira mais abrangente que o tradicional na atualidade.

Deste modo, os estudantes precisam obter melhores possibilidades para um processo de aprendizagem que esteja além da memorização e decodificação de informações, ou unicamente da fixação de fatos, de modo que o professor possa realizar contribuições pertinentes aos conteúdos trabalhados, ampliando assim a visão de mundo deste público.

Diante disso, é imprescindível que o docente de geografia apresente inovações educacionais no ambiente escolar, excluindo assim práticas de ensino já ultrapassadas, aniquilando o método de trabalho desconexo com a realidade do seu alunado.

Logo, diante desse cenário, é correto dizer que o ensino da geografia resulta na implementação de entendimento de todo espaço o qual o estudante vive, proporcionando assim a identificação das próprias características do lugar onde reside relacionada a um contexto global.

6479

Cabe ressaltar, que a atuação do docente deve subsidiar meios para que o aluno explore o lugar onde vive, sinta, viva e compreenda sua realidade e a realidade geográfica do mundo sob o contexto atual, de maneira que o ensino se dê de maneira estimulante, e não de modo ineficaz com memorização de fatos descritos no livro didático (HAMMES, et. al. 2015).

Diante do exposto, o presente artigo tem como finalidade debater a prática docente no ensino da geografia, sendo assim é correto discorrer que o professor deve aprimorar suas metodologias pedagógicas, ampliando desta maneira os conhecimentos historiográficos, construindo novas experiências e vivências com a prática inovadora do ensino da geografia.

Dentro dessa perspectiva, para que se possamos revelar dados pertinentes ao tema analisado a fim de atingir o objetivo do presente artigo, foi preciso refletir acerca da relevância do ensino da geografia através de práticas inovadoras no processo de transmissão de saberes em sala de aula.

Para tanto, a pesquisa se concretizou através de uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva de cunho qualitativo, fazendo uso de análises de artigos e sites efetivando o levantamento de questões pertinentes ao conteúdo.

No que tange aos conhecimentos teóricos, o estudo discorrerá acerca de questões imprescindíveis em relação ao tema, como a prática do docente no ensino da geografia e as metodologias inovadoras na transmissão da matéria em sala de aula aos nossos alunos.

2. A PRÁTICA DOCENTE: UMA PERSPECTIVA SOBRE O ENSINO DA GEOGRAFIA

A prática docente no ensino da geografia implica em diversos benefícios para o aluno, proporcionando infinitas possibilidades para a melhor compreensão do mundo e da localidade onde vive. Pode-se dizer que diante da globalização, o rápido acesso as informações evidenciam a necessidade de se buscar uma construção de conhecimento mais assertiva que vá além da escrita e da leitura.

Mediante uma prática coerente, o professor viabiliza meios para que o aluno possa desenvolver os seus conhecimentos em experiências, concretizando suas habilidades e ampliando assim sua visão sobre o espaço, bem como as relações locais e globais (HAMMES, et. al. 2015). Destacamos que o docente deve atuar de maneira que se transmita o caráter educativo ao estudante em se tratando do espaço geográfico.

6480

Para Neto (2010), o ensino da geografia tem sido vivenciado de maneira fragmentada, fazendo com que o conteúdo acabe sendo visto sob uma ótica distante do cotidiano do aluno, com repasse de atividades mecânicas que acabam distanciando o discente do real saber geográfico.

Dentro dessa perspectiva, a atuação do docente é imprescindível enquanto mediador do conhecimento, instigando os estudantes a construir sua noção de espaço-temporal, compreendendo seu lugar no contexto social, as relações entre o homem e a natureza mediante suas organizações e composições espaciais (SILVA, et. al. 2016).

Dentro desse contexto, Callai (2001, p. 139) compreende que o ensino da geografia:

São aspectos naturais e humanos do espaço geográfico, traduzidos em aulas sobre relevo, vegetação, clima, população, êxodo rural e migrações, estrutura urbana e vida nas cidades, industrialização e agricultura, estudados como conceitos abstratos, neutros, sem ligação com a realidade concreta da vida dos alunos.

Na perspectiva de Coutinho (2014), a prática docente em relação ao ensino da disciplina por vezes é pautada na repetição demasiada do conteúdo fazendo unicamente uso

do material didático ou de atividades impressas.

Essa afirmação evidencia que as práticas de repetição e memorização devem ser excluídas do contexto escolar.

Cabe ressaltar, que o papel do ensino da geografia é de fundamental importância para nossos alunos, pois o professor atuando com uma prática eficiente possibilita a compreensão do mundo, valorizando e trazendo o entendimento das relações e interações com a realidade do estudante (HAMMES, et. al. 2015).

2.1. A Geografia no contexto escolar

Na visão de Silva et. al. (2016), a geografia no contexto escolar traz contribuições para o desenvolvimento e formação do indivíduo, tendo em vista que viabiliza a construção da cidadania, preparando assim os alunos para a vida em sociedade.

Pode-se dizer que ainda, a análise em relação a ciência geográfica se trata de uma das mais relevantes para efetivação do entendimento da leitura do espaço através da interação com os demais estudantes, com os objetos, de modo que seja propiciado a inter-relação por meio de experiências e vivências.

Dentro dessa perspectiva, ler o espaço tendo em vista o lugar de vivência representa um demasiado desafio do ensino da geografia no contexto escolar. O conhecimento dessa disciplina deve gerar subsídios para um processo de ensino e aprendizagem mais significativos para a vida do aluno (SILVA, et. al. 2016).

De acordo com Neto (2010), o processo de transmissão do conteúdo deve ser empregado na sala de aula de maneira que o estudante possa desenvolver sua visão crítica acerca da sua realidade, compreendendo o seu lugar na sociedade, suas responsabilidades, bem como direitos perante a comunidade em que vive.

O ensino da geografia no âmbito escola tem enfrentado defasagem, com pouca exploração dos mapas, ou até mesmo pela escassez de recursos e instrumentos didáticos que são de suma importância para o ensino da geografia. Diante disso, é de fundamental importância que a escola possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, que fomente uma metodologia mais eficaz, com processos que considerem a realidade social do aluno de modo transformador (NETO, 2010).

Sob a ótica de Caldato e Retica, (2014), é possível constatar a falta de ênfase daquilo que está sendo trabalhado no ensino da geografia, de modo que as outras disciplinas como

português e matemática

são mais vívidas no

contexto escolar em detrimento de outras matérias como a nossa.

Diante do exposto, acreditamos ser primordial em nosso país o profissional de educação elaborar novas estratégias de ensino, que possam desenvolver o aluno como um todo, valorizando assim o conteúdo da geografia como elemento imprescindível na formação do indivíduo enquanto ser social, capacitando-o para interpretar de maneira precisa o espaço onde vive.

2.2. Metodologias inovadoras no ensino da Geografia

Destacamos que o professor possui um papel importante para que os estudantes possam obter um entendimento satisfatório no processo de aprendizagem na área de Geografia.

Deste modo, avaliamos que o docente através de seu conhecimento apresenta elementos significantes para que o estudante possa desenvolver uma melhor compreensão em relação ao espaço em que vive.

Assim de acordo com Somma (2003, p.164):

“O ensino geográfico tradicional mantém seu valor cultural informativo, mas nós professores, podemos encaminhar estratégias metodológicas tendentes a que se afirme seu valor significativo nos processos de aprendizagem. Nessa busca, os métodos e as técnicas aplicadas em aulas de geografia são permanentemente revisados a fim de convertê-los em elementos facilitadores da aprendizagem.”

Diante do exposto, torna-se notório que o professor deve repensar suas práticas de ensino, buscando sempre por melhorias no processo pedagógico, efetivando assim novas experiências para os alunos, buscando utilizar novos recursos que possam ser aplicados em sala de aula contribuindo assim para a qualidade de ensino (COUTINHO, 2014).

Vale frisar de acordo com Caldato e Retica (2014) que o docente deve trazer para a sala de aula novos recursos e estratégias que viabilizem um ensino mais eficiente da geografia, rompendo os paradigmas já existentes e auxiliando os estudantes na percepção do espaço e de sua realidade.

Para tanto, o profissional de educação deve conhecer bem a área do ensino da geografia, para que assim possa desenvolver metodologias que contribuam com o processo de ensino e aprendizagem (SILVA, et. al. 2016).

Neste contexto, estudos de Coutinho (2014) expõe algumas práticas metodológicas inovadoras que implementam contribuições para o ensino da geografia conforme segue:

Tabela 1: Alternativas metodológicas inovadoras para o ensino da geografia

✓	Observação sobre o bairro, efetivando um olhar sobre o lugar onde cada aluno reside;
✓	Transformação do espaço geográfico através de representação por desenhos realizados pelos alunos;
✓	Efetivar uma discussão construtiva sobre as transformações espaciais, bem como culturais na paisagem;
✓	Leitura de mapas, de diferentes tipos de paisagens através de imagens;
✓	Leitura de lugares através da música;
✓	Conhecer o espaço escolar e as composições do espaço.

Fonte: Coutinho (2014).

6483

Desta maneira, é importante frisar que as práticas inovadoras de ensino devem ser diárias, logo a capacitação dos professores é essencial para uma metodologia pedagógica mais eficiente, fazendo uso de recursos que viabilizem para o aluno um olhar crítico e despertar pelo conhecimento.

Acreditamos que a leitura do espaço do cotidiano dos estudantes, a percepção para a realidade deste público, além do entendimento da composição dos espaços dos alunos, são métodos importantes a serem trabalhados em sala de aula.

Esta metodologia pode ser implementada através de recursos como desenhos desenvolvidos pelos alunos, imagens impressas, passeios nos espaços estudados dentre outras estratégias a serem utilizadas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem de nossos discentes.

A compreensão do mundo, do seu espaço, do lugar onde vive devem ser instigados dentro da sala de aula. Logo, o ensino da geografia deve deixar o tradicional, modificando assim os antigos métodos de mera memorização e repetição de conteúdo através da escrita e do uso do quadro e giz (SILVA, et. al. 2016).

Avaliamos que a inovações na prática docente são de significativa importância para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de matérias como a geografia, assim

através da implementação de novas metodologias multidisciplinares, o professor pode conecta-se à realidade do aluno e por consequência contribuir ainda mais para o desenvolvimento intelectual do seu público.

Dentro dessa perspectiva, a prática docente deve propiciar para os alunos um olhar além do ensino e aprendizagem, de maneira que o indivíduo possa obter o entendimento do seu espaço, questionar situações de seu cotidiano, além de buscar conhecimentos sobre o espaço geográfico conforme a sua realidade.

Para tanto, as limitações da formação docente e a ausência de capacitação voltada ao ensino da geografia representam um demasiado desafio para a disseminação dessa disciplina no contexto escolar. Em contrapartida, o professor mediante a busca por novas metodologias, terá condições de fazer com que o estudante busque transformar seu espaço, e se tornar um indivíduo produtivo perante a sociedade.

3. METODOLOGIA

A pesquisa representa um estudo bibliográfico, pois está ancorado em levantamentos científicos acerca do tema proposto já concretizados, referenciando com o que nos informa Gil (2002), ao mencionar que a pesquisa bibliográfica é implementada partindo de materiais já concretizados e publicados, que nos oferecem uma melhor compreensão da problemática que está sendo analisada, e estes se encontram registrados através de livros, revistas, artigos, entre outros recursos, preparados para contribuir com o conhecimento científico.

Destacamos que o pesquisador precisa lançar mão de vários materiais, com a finalidade de transmitir em sua pesquisa um conteúdo confiável e que esteja baseado em autores com credibilidade na comunidade científica, ou seja, com produções de qualidade comprovada e que contribuam com futuras pesquisas de cunho acadêmico.

De acordo com Gil (2002, p. 60), “a pesquisa bibliográfica requer habilidade do pesquisador, pois exige profundidade nas leituras para desenvolver a discussão com os teóricos que sustentaram o estudo, e, uma capacidade de compreensão que possibilite uma reflexão com base na discussão travada durante a pesquisa”.

Para que possamos concretizar o estudo, lançamos mão de procedimentos metodológicos baseados em materiais já publicados, tais como revista, e artigos, ou seja, conteúdos que instrumentalizassem uma construção de conhecimento que provocasse um

verdadeiro debate entre
vozes em torno do

conteúdo, considerando as concepções dos estudiosos e pesquisadores selecionados para discussão.

E, que dessa maneira, os diálogos constituídos entre os estudiosos e esse pesquisador, permitisse, no final do estudo, a realização de uma reflexão que apresentasse uma compreensão da temática capaz de responder aos questionamentos da pesquisa e de contribuir para futuras análises.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou refletir sobre a temática da prática docente no ensino da geografia, logo pode-se dizer que a transmissão dos conteúdos desse componente é de grande importância para a educação básica em nosso país. A pesquisa possibilitou discorrer acerca de contribuições quanto o ensino da geografia no contexto escolar frente as atribuições do docente sob a perspectiva do processo de ensino e aprendizagem.

Mediante uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva a cunho qualitativo, foi possível ainda, averiguar como podemos melhorar a prática docente referente ao ensino da geografia. Assim, avaliamos que a matéria é relevante para a educação básica, além disso, acreditamos que o docente deve buscar atuar com foco no desenvolvimento intelectual do aluno, fazendo com que se possa compreender o espaço a sua volta, o lugar onde vive.

Conclui-se ainda, que as práticas de ensino devem ser inovadoras, pois a mera memorização e repetição de conteúdo é uma ferramenta ultrapassada, que não contribui para a assimilação do assunto, tão pouco para a formação do olhar crítico-reflexivo do aluno.

Assim, foi possível desenvolver o conhecimento em relação as práticas pedagógicas do ensino da geografia sob a perspectiva do docente. Pode-se dizer ainda, que o professor deve trazer para a sala de aula novos recursos e instrumentos que estimulem os estudantes a explorar o espaço, sua realidade social e o contexto onde vivem.

Por fim, destacamos que a prática pedagógica deve ser desenvolvida com base na necessidade de ampliação do conhecimento, para que os alunos possam interagir, explorar espaços geográficos, seja por meio da realidade ou imaginação com desenhos e imagens, efetivando assim a socialização, a vivência de novas experiências, bem como reconstrução de novos saberes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. D. de;
SOUZA, J. R. de; SILVA, M. V. da. **A prática docente no ensino da geografia: uma realidade encontrada no cotidiano.** Editora realize, 2014.
Disponível: http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_idat_ahora_30_09_2014_21_06_07_idinscrito_601_b16446d49073e04536cb9baa1326bco4.pdf Acesso em: 06 mai. 2016.

CADALTO, J; RETICA, S. A. **Ensino de geografia nos anos iniciais: A contribuição dos professores dos anos iniciais para alfabetização geográfica.** VII, Congresso Brasileiro de Geógrafos. Anais do VII CBG – ISBN 978-85-98539-04-1, Vitória – ES, 2014.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o Ensino?** Revista Terra Livre, n. 16. (p. 133-152). São Paulo, 2001.

COUTINHO, Joseane Scheila. **Alternativas metodológicas para o ensino da geografia nos anos finais do ensino fundamental.** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, vol. 1. 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_geo_artigo_joseane_scheila_coutinho.pdf Acesso em: 04 mai. 2020.

HEMMES, C. C; ROJAS, J; FERREIRA, F. M. N. S; YASUNAKA, P. L. **Um olhar para a prática docente em geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.** Educare, XII Congresso Nacional de Educação. PUCPR, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18379_8494.pdf Acesso em: 05 mai. 2020.

6486

NETO, Francisco Otávio Landim. **O ensino de geografia na educação básica: Uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na geografia escolar.** Revista de estudos Geoeducacionais. Geosaberes, v. 1, n. 2, dezembro 2010.

SILVA, F. G. da S; ARAÚJO, A. M; OLIVEIRA, M. N. da S; NETO, F. A. da C. **A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: O papel do professor “no ensinar” geografia.** III CONEDU, Congresso Nacional de Educação, 2016. Disponível: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID6574_17082016184003.pdf Acesso em: 05 mai. 2020.